

21/10/2022 10:10 - Lula critica plano do governo Bolsonaro para acabar com correção do salário mínimo pela inflação



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o plano do governo Bolsonaro de acabar com a regra de correção do salário mínimo e da aposentadoria baseada na inflação. A medida, que entraria em vigor no caso de Jair ser reeleito, consta de plano do ministro da Economia, Paulo Guedes, divulgado hoje, e que abre caminho para que os benefícios sofram ainda mais desvalorização por não atrelar a correção à inflação, causando mais perdas à população.

“Hoje no jornal eu vi uma notícia que o ministro da Economia do Bolsonaro quer tirar a correção do salário mínimo. E já tinha visto que o Guedes quer privatizar as praias. Até a praia, uma das coisas mais democráticas do mundo”,

reclamou ele, nesta quinta-feira (20/10), durante caminhada em Padre Miguel, no Rio de Janeiro.

Lula, que apresenta em seu plano de governo uma proposta diametralmente oposta, prevê o salário mínimo forte, com aumento acima da inflação. Ao contrário de Bolsonaro, ele garantiu 74,33% de ganho real nos rendimentos.

Em seu discurso, ele também criticou as medidas eleitoreiras que Bolsonaro está executando, com o aumento temporário para R\$ 600 do auxílio, que está previsto para acabar em dezembro.

“Eles começaram a reduzir o preço da gasolina por causa das eleições. Mas agora já tá subindo de novo. Nós vamos ganhar e não teremos o preço da gasolina dolarizado como agora. Nós nem ganhamos as eleições e já temos convites para visitar à Alemanha, China, EUA. Vamos visitar todos os países para conseguir investimentos diretos. A gente quer dinheiro estrangeiro para investir em inteligência e inovação, gerando empregos”, disse.

SUS

O ex-presidente também agradeceu os profissionais da saúde, que evitaram uma tragédia ainda maior durante a pandemia, quando Bolsonaro pregava o negacionismo, negava a vacina e receitava remédios sem eficiência, mesmo sendo paraquedista e não médico.

“Quando nós descobrimos o Pré-Sal, fizemos a Lei da Partilha para que 75% dos royalties fossem destinado à educação, saúde, ciência e tecnologia. E quando veio a pandemia, graças a Deus a gente teve um SUS [Sistema Único de Saúde] que salvou muita gente”.

“O SUS sempre foi criticado e quando veio a pandemia, graças à Deus salvou muita gente. Nós temos que agradecer eternamente aos médicos e enfermeiros que trabalharam e ao mesmo tempo lembrar da responsabilidade das mortes dos brasileiros porque o presidente negligenciou a saúde”, completou Lula.

Fonte: Assessoria